

TRANSEXUALIDADE E OS DESAFIOS BIOÉTICOS

AUTORES

ANGELA KEISER;
DIRLEY GLIZT SANT'ANA;
SILMARA PERIM DO NASCIMENTO.

EIXO TEMÁTICO

Qualidade, Processos e Governança em Saúde.

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
Prorehosp Hospital Mário Degni, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

Considerando que transexualidade representa um dos fenômenos que mais tem crescido e têm trazido promissores avanços acerca desta polêmica questão através de política pública de saúde que visa a reduzir o sofrimento psíquico e físico da pessoa transexual, o Hospital Municipal e Maternidade Professor Mario Degni é um serviço de referência para a região da Subprefeitura do Butantã, localizado na região oeste do município de São Paulo, onde desenvolve o "Projeto Saúde Para Todes" com foco na saúde da população LGBTIA+ com tratamento especializado, apoio psicológico prática de cirurgias como a mastectomia masculinizadora e a histerectomia.

OBJETIVO

Promover uma reflexão sobre postura, compreensão, aproximação e preocupação em educar a sociedade para lidar com as adversidades, com fatos, princípios, valores e emoções vividas, onde o pensar de forma coletiva deve ser o legado a deixar para a nova geração.

MÉTODO

Trata-se de um estudo exploratório, de natureza descritiva-analítico. O estudo foi conduzido através de uma análise documental sobre a inserção da temática transexual praticadas e os desafios éticos enfrentados no Hospital Municipal e Maternidade Prof. Mario Degni.

RESULTADOS

Postula-se que a evidente falta de conteúdo formativo voltado à temática transexual, qual pode dificultar a busca por um atendimento mais digno dentro da rede de atenção à saúde e o combate à transfobia. A partir de subsídios e incentivos de governança, podem ser criados espaços para abordar essa temática, empregando diferentes práticas pedagógicas efetivamente transformadoras e respeitando a diversidade de gênero em todos os ambientes.

CONCLUSÃO

É necessário difundir o que está emergindo na transexualidade, a fim de que se reconheçam não o direito à saúde do transexual que sofre de um grave transtorno, mas a sua autonomia privada, o seu direito de dispor do próprio corpo, de proferir consentimento informado na realização da cirurgia de mudança de sexo, que consubstanciará e materializará os seus direitos da personalidade, o seu direito à livre orientação sexual e, por fim, a sua dignidade humana plena, completa, compreendida e respeitada.